



**MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
COMANDO LOGÍSTICO
DIRETORIA DE ABASTECIMENTO**

DIRETORIA DE ABASTECIMENTO	EMISSÃO: 12 de agosto de 2013 Revisão:
JAPONA DE CAMPANHA	ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA : Nr 33 / 2013 – D Abst

1 OBJETIVO

Esta Norma fixa as condições mínimas exigíveis para a padronização e recebimento da Japona de Campanha do Exército Brasileiro.

1.1 Aplicação: Japona de Campanha será para uso de Oficiais e Praças do Exército Brasileiro.

2 NORMAS E/OU DOCUMENTOS APLICÁVEIS

Na aplicação desta Norma é necessário consultar a relação de normas abaixo, que serão utilizadas na confecção e inspeção da Japona de Campanha.

NBR 5426 - Planos de Amostragem e Procedimentos na Inspeção por Atributos.

NBR 10188 - Materiais Têxteis - Determinação da Solidez da Cor à Ação do Ferro de Passar a Quente.

NBR 10320 - Materiais Têxteis - Determinação das Alterações Dimensionais de Tecidos Planos e Malhas - Lavagem em Máquina Doméstica Automática.

NBR 10588 - Materiais Têxteis - Determinação do Número de Fios de Tecidos Planos.

NBR 10591 - Materiais Têxteis - Determinação da Gramatura de Tecidos.

NBR 11912 - Materiais Têxteis - Determinação da Resistência à Tração e Alongamento de Tecidos Planos (tira)

NBR 12546 - Materiais Têxteis - Ligamentos Fundamentais de Tecidos Planos - Terminologia.

NBR 13460 - Tecido de malha por trama - Determinação da estrutura - Método de ensaio.

NBR 13462 - Tecido de malha por trama - Estruturas fundamentais - Terminologia.

NBR 12060 - Determinação de Números de Carreiras/ Cursos e Colunas em Tecidos.

NBR ISO 105 X12 - Têxteis - Ensaio de solidez da cor - Parte X12: Solidez à fricção.

NBR ISO 105 C06 - Materiais Têxteis - Determinação da solidez da cor à Lavagem - Método Acelerado.

O presente documento substitui o Texto-base DS/CI II nº 058/2004 – Japona de Campana

Palavras-chave: Japona; Campana.

Propriedade do Exército Brasileiro

NBR ISO 105 E04 - Têxteis - Ensaio de solidez da cor - Parte E04: Solidez da cor ao suor.

NBR ISO 105 A01 - Têxteis - Ensaio de solidez da cor- Parte 1: Princípios gerais de ensaio.

NBR ISO 105 B02 - “Colorfastness to Light”.

NBR NM ISO 3758 - Têxteis - Códigos de cuidados usando símbolos.

AATCC 128 - Recuperação do tecido ao amarramento - Método da aparência

AATCC 20 - “Fibers in Textiles: Identification”.

AATCC 20A - “Analysis of Textiles: Quantitative”.

AATCC 22 - “Water Repellency: Spray Test”.

AATCC EP 6- “Evaluation Procedure 6- Instrumental Color Measurement”.

ASTM D 1059 - “Yarn number based in Short-length Specimens”.

ASTM D 2261 - “Standard Test Method for Tearing Strength of Fabrics by the Tongue (Single Rip) Procedure (Constant-Rate-of-Extension Tensile Testing Machine)”.

ISO 12945-1 - Textiles - “Determination of fabric propensity to surface fuzzing and to pilling - Parte 1: Pilling box Method”

ISO 105 B02 - “Colorfastness to Light”.

ISO 5084 - “Textiles - Determination of thickness of textiles and textile products”.

3 CONDIÇÕES GERAIS

3.1 Amostragem

O fabricante deve fornecer, ao Responsável pelo Recebimento de Amostras, toda matéria-prima/aviamentos utilizados na fabricação do artigo, na forma original, na quantidade mínima especificada na tabela 1.

Tabela 1- Quantidade de amostra da matéria-prima

MATÉRIA-PRIMA	QUANTIDADE
Tecido Camuflado Sarja 2X1 diagonal à esquerda (resinado)	2,5 m ²
Forro matelassê	2 m
Tecido de nylon para forro	2 m
Tecido de malha sanfonada	2 m
Manta de poliéster	2 m
Cadarço para ajuste da cintura	2 m
Cadarço para ajuste do capuz	2 m
Linha	1 embalagem
Zíper metálico	1 m

3.1.1 Ensaio destrutivos:

A amostragem para ensaios destrutivos deve observar a Norma **NBR 5426** nas condições constantes da tabela 2.

Tabela 2- Plano de Amostragem para Ensaio Destrutivos (NQA 2,5%)

LOTE	PLANO DE AMOSTRAGEM	INSPEÇÃO ESPECIAL	
De fabricação	Dupla	REGIME	NÍVEL
		Normal I	II

3.2 Inspeção visual e Metrológica

3.2.1 A inspeção visual deve ser efetuada de acordo com Norma NBR 5426 nas condições constantes da tabela 3.

Tabela 3- Plano de Amostragem para Inspeção Visual (NQA 2,5%)

LOTE	PLANO DE AMOSTRAGEM	INSPEÇÃO ESPECIAL	
De fabricação	Dupla	REGIME Normal I	NÍVEL II

OBS: Para os valores dimensionais estabelecidos na presente Especificação, admite-se as tolerâncias constantes da tabela 4.

Tabela 4- Tolerâncias de medidas

INTERVALOS DE MEDIDAS (em mm)		TOLERÂNCIAS
DE	A	
0,1	0,4	$\pm 0,05$
0,5	1	$\pm 0,1$
1,1	1,5	$\pm 0,2$
1,6	2,5	$\pm 0,3$
2,6	5	$\pm 0,5$
5,1	7	± 1
7,1	25	± 2
25,1	70	± 3
70,1	150	± 4
150,1	250	± 5
Acima de 250,1		± 6

3.2.2 Averso do tecido:

A análise do avesso do tecido deverá ser visual, comparado a uma padrão físico, sendo este espelhado em relação à estampa do lado direito do tecido. Durante a análise devem ser observados os seguintes itens:

- O contorno dos desenhos deve estar bem definindo;
- Devem ser verificadas as 3 cores do Padrão Camuflado (marrom, verde escuro e verde claro).

3.2.3 Controle de qualidade:

3.2.3.1 Condições de fabricação

1- Responsabilidade pela Fabricação

O fabricante é o responsável pela produção do artigo, de acordo com as características estabelecidas na presente Especificação. A presença do fiscal militar ou agente técnico credenciado nas instalações de fabricação não exime o fabricante da responsabilidade pela produção do artigo.

2- Processos de Fabricação

Os processos de fabricação, embora sejam da escolha do fabricante, condicionados pela natureza dos equipamentos disponíveis, devem assegurar ao artigo a conformidade com os requisitos desta Especificação.

3- Garantia da qualidade

O fabricante deve garantir a qualidade do artigo mediante o controle de qualidade das matérias-primas e do produto acabado, em todo o processo de fabricação, segundo um plano de controle sistemático o qual deve ser dado conhecimento ao fiscal militar ou agente técnico credenciado.

3.2.3.2 Fiscalização

1- O Exército se reserva o direito de, sempre que julgar necessário, verificar por meio do fiscal militar ou agente técnico credenciado, se as prescrições da presente Especificação são cumpridas pelo fabricante. Para tal, o fabricante deve garantir, ao fiscal militar ou agente técnico credenciado, livre acesso às dependências pertinentes da fábrica, bem como, apresentar toda a documentação relativa à aceitação da matéria-prima utilizada na fabricação do produto.

2 - Por ocasião da inspeção, o fabricante deve fornecer, ao fiscal militar ou agente técnico credenciado, um certificado onde conste que o produto foi fabricado e controlado de acordo com as prescrições desta Especificação, e que a matéria-prima utilizada na sua fabricação e embalagem foi aceita em obediência às normas específicas.

3 - O fabricante deve colocar à disposição do fiscal militar ou agente técnico o seguinte: os aparelhos de controle, os instrumentos e os auxiliares necessários à inspeção.

3.4 Acondicionamento / Embalagem

3.4.1 De acordo com as Normas Técnicas para Embalagem de Material de Intendência em vigor.

4 CONDIÇÕES ESPECÍFICAS

4.1 Matéria- prima

Tabela 5– Características do tecido

Característica	Norma	Especificação	Tolerância
Composição	AATCC 20 e AATCC 20A	65% Poliéster 35% Algodão	± 3%
Gramatura	NBR 10591	223,56	± 5%
Armação	NBR 12546	Sarja 2x1 diagonal á esquerda	----
Espessura	ISO 5084	0,39	± 0,05 mm
Título do fio	ASTM D 1059	Urdume: 19,32 Ne Trama: 15,62 Ne	± 5%
Resistência à tração	NBR 11912	Urdume: 146,260 daN Trama: 53,106 daN	mínima

Tabela 5 – Características do tecido (continuação)

Característica	Norma	Especificação		Tolerância
Resistência ao rasgo	ASTM D 2261	Urdume: 4,698 kgf Trama: 3,715 kgf		mínima
Tendência à formação de pilling	ISO 12945-1	Nº de Pillings: 0 Padrão: 5		mínimo
Nº de fios por unidade de comprimento	NBR 10588	Urdume: 31 kgf Trama: 18 kgf		± 1 fios/cm
Alongamento	NBR 11912	Urdume: 18,468 kgf Trama: 19,437 kgf		mínima
Recuperação ao Amarrotamento	AATCC 128	2		mínima
Solidez da cor à lavagem	NBR ISO 105 C06 – Método: D3M	Alteração: Estampa marrom = 4-5 Estampa verde = 4 Fundo = 4	Transferência: Acetato = 5 Algodão = 5 Poliamida = 3 Poliéster = 5 Acrílico = 5 Viscose = 5	mínimo de 4-5
Solidez da cor à lavagem após 50 lavagens	NBR ISO 105 C06 – Método: B1M	Alteração: Estampa marrom = 4 Estampa verde = 4 Fundo = 4	Transferência: Lã = 4 Acrílico = 5 Poliéster = 4-5 Poliamida = 3-4 Algodão = 5 Acetato = 4	mínimo de 4-5
Solidez da cor à luz	NBR ISO 105-B02 (40 h)	Alteração: Grau superior a 5 Fundo - 5	Transferência: ----	mínimo de 4-5
Solidez da cor à fricção	NBR ISO 105 X12	Úmido: Transferência: 3-4	Seco: Transferência: 4-5	mínimo de 4-5
Solidez da cor à ação do ferro de passar a quente	NBR 10188	Úmido : Alteração: 5 Transferência: 5	Seco: Alteração: 5 Transferência: 5	mínimo de 4-5
Solidez da cor ao suor	NBR ISO 105 E04	Ácido	Alcalino	mínimo de 4-5
		Alteração: 5 Transferência: 5	Alteração: 5 Transferência: 5	

Tabela 5 – Características do tecido (conclusão)

Característica	Norma	Especificação	Tolerância
Repelência à água	AATCC 22	100	----
Estabilidade dimensional	NBR 10320 Ciclo normal 30°C secagem em tambor	Urdume - 0,8 ± % Trama - 0,0 ± %	----

Tabela 6 – Características do tecido do forro matelassê

Característica	Norma	Especificação	Tolerância
Composição	AATCC 20 e AATCC 20A	100% poliamida	----
Gramatura	NBR 10591	65g/m ²	± 5%
Armação	NBR 12546	Tela 1 X 1	----
OBS: Aplicação: Bolso interno e lado anterior e posterior do forro matelassê.			

Tabela 7 – Características da manta de enchimento do forro matelassê

Característica	Norma	Especificação	Tolerância
Composição	AATCC 20 e AATCC 20A	100% poliéster	----
Gramatura	NBR 10591	65g/m ²	± 5%
OBS: Aplicação: Interior do forro matelassê.			

Tabela 8 – Características da malha sanfonada

Característica	Norma	Especificação	Tolerância
Composição	AATCC 20 e AATCC 20A	100% poliéster	----
Gramatura	NBR 10591	563g/m ²	± 5%
Estrutura	NBR 13460 e NBR 13462	Rib 4 X 4	----
Espessura	ISO 5084	2,10 mm	± 0,05 mm

Tabela 8 – Características da malha sanfonada (conclusão)

Característica	Norma	Especificação		Tolerância
Nº de cursos e colunas por unidade de comprimento	NBR 12060	Urdume: 10 cursos / cm Trama: 11 colunas/ cm		± 1 fios/cm
Tendência à formação de pilling	ISO 12945-1	Padrão: 4		± 5%
Solidez da cor à luz	NBR ISO 105-B02 (40 h)	Alteração: 5		mínima
Solidez da cor à lavagem	NBR ISO 105 C06 – Método: B1M	Alteração: 4	Transferência: 4	mínima
Estabilidade dimensional	NBR 10320 seca em varal	urdume - ± 5,0% trama - ± 5,0%		----
OBS: Aplicação: Punho do forro matelassê.				

4.2 Cores Padrões

4.2.1 Cores Padrões do Camuflado

As cores padrões Verde-claro, Marrom e Verde -escuro serão estabelecidas a partir das coordenadas das Tabelas 9, 11 e 13, quando verificadas de acordo com a Norma AATCC EP 6- “Evaluation Procedure 6- Instrumental Color Measurement”.

Tabela 9 - Cor padrão Verde-claro (amostra física)

COR PADRÃO	D65/10°			A/10°			TL84/10°			ΔE_{CMC21} máximo		
	L*	a*	b*	L*	a*	b*	L*	a*	b*	D65/10°	A/10°	TL84/10°
Verde-claro	42,18	-2,40	11,57	42,66	0,33	11,80	42,50	-1,96	12,50	2.0	2.0	2.0

Tabela 10 - Cor padrão Verde-claro – Valores de Reflectância

Comprimento de Onda (nm)	Reflectância R (%) SCI
	Cor Padrão Verde-claro
360	8,72
370	9,80
380	10,04
390	9,72
400	9,46
410	9,13
420	8,74
430	8,45
440	8,24
450	8,25

Tabela 10 - Cor padrão Verde-claro – Valores de Reflectância (conclusão)

Comprimento de Onda (nm)	Reflectância R (%) SCI
	Cor Padrão Verde-claro
460	8,49
470	8,79
480	9,24
490	10,14
500	11,32
510	12,53
520	13,35
530	13,54
540	13,35
550	13,16
560	13,07
570	13,00
580	12,86
590	12,78
600	12,81
610	12,90
620	13,03
630	13,19
640	13,43
650	13,88
660	14,80
670	16,30
680	18,34
690	20,84
700	23,68
710	26,51
720	29,18
730	31,55
740	33,58

Tabela 11- Cor padrão Marrom (amostra física)

COR PADRÃO	D65/10°			A/10°			TL84/10°			ΔE_{CMC21} máximo		
	L*	a*	b*	L*	a*	b*	L*	a*	b*	D65/10°	A/10°	TL84/10°
Marrom	21,97	4,91	5,25	22,90	5,91	6,82	22,33	4,74	5,88	2.0	2.0	2.0

Tabela 12 - Cor padrão Marrom – Valores de Reflectância

Comprimento de Onda (nm)	Reflectância R (%) SCI
	Cor Padrão Marrom
360	3,23
370	3,33
380	3,22
390	3,04
400	2,96
410	2,88
420	2,80
430	2,75
440	2,71
450	2,70

Tabela 12 - Cor padrão Marrom – Valores de Reflectância (conclusão)

Comprimento de Onda (nm)	Reflectância R (%) SCI
	Cor Padrão Marrom
460	2,71
470	2,68
480	2,68
490	2,77
500	2,85
510	2,94
520	3,05
530	3,12
540	3,17
550	3,24
560	3,39
570	3,66
580	3,99
590	4,27
600	4,41
610	4,43
620	4,46
630	4,53
640	4,67
650	4,92
660	5,36
670	6,02
680	6,91
690	8,02
700	9,36
710	10,85
720	12,42
730	13,96
740	15,41

Tabela 13 - Cor padrão Verde-escuro (amostra física)

COR PADRÃO	D65/10°			A/10°			TL84/10°			$\Delta E_{CMC 2:1}$ máximo		
	L*	a*	b*	L*	a*	b*	L*	a*	b*	D65/10°	A/10°	TL84/10°
Verde-escuro	23,75	-5,67	6,48	23,55	-3,78	5,45	23,75	-5,16	6,88	2.0	2.0	2.0

Tabela 14 - Cor padrão Verde-escuro – Valores de Reflectância

Comprimento de Onda (nm)	Reflectância R (%) SCI
	Cor Padrão Verde-escuro
360	2,94
370	3,01
380	2,90
390	2,73
400	2,69
410	2,66
420	2,65
430	2,68
440	2,74
450	2,84

Tabela 14 - Cor padrão Verde-escuro – Valores de Reflectância (conclusão)

Comprimento de Onda (nm)	Reflectância R (%) SCI
	Cor Padrão Verde-escuro
460	2,99
470	3,17
480	3,44
490	3,81
500	4,15
510	4,43
520	4,59
530	4,60
540	4,51
550	4,37
560	4,18
570	3,99
580	3,80
590	3,65
600	3,55
610	3,47
620	3,45
630	3,44
640	3,50
650	3,62
660	3,84
670	4,15
680	4,59
690	5,16
700	5,84
710	6,62
720	7,43
730	8,17
740	8,90

4.3 Descrição da Japona de Campana

- Frente:

4.3.1 Confeccionada de tecido camuflado em sarja 2X1 diagonal à esquerda, com repelente a água em ambos os lados, com forro de matelassê no dianteiro, nas costas e nas mangas (ver figura de 1 à 18);

4.3.2 Bolsos embutidos, localizados nas frentes inferiores, com portinholas escamoteadas abotoadas sobre os bolsos, e bolso interno posicionado na frente esquerda (do usuário), sendo este forrado com tecido de poliamida (ver figuras 2, 6 e 7);

4.3.3 Vistas do dianteiro fechadas por zíper de poliéster, com cursor destacável, e abotoadas por 5 (cinco) botões verde-oliva, sendo a vista esquerda (do usuário) escamoteada (ver figuras 2, 9 e 10);

4.3.4 Vista esquerda (do usuário) com 5 (cinco) caseados, o primeiro fica a 7,5 cm abaixo da costura de pregamento do capuz e com distância entre os caseados de 11,0 cm (considerando-se o centro das casas). Caseados com 2,4 cm de comprimento e 2,0 cm de abertura, posicionados no sentido horizontal (ver figura 10);

4.3.5 Vista direita (do usuário) formada pelo prolongamento da frente direita, dobrada e costurada ao forro matelassê (ver figuras 2 e 9);

4.3.6 Vista esquerda (do usuário) formada pelo prolongamento da frente esquerda, dobrada e costurada, juntamente com a vista interna (escamoteada), ao forro matelassê (ver figura 10);

4.3.7 Vista pespontada medindo 4,5 cm de largura até a borda. (ver figura 2);

4.3.8 Vista direita (do usuário) com 5 (cinco) botões de poliéster, com 17 mm de diâmetro, na cor verde-oliva, pregados na mesma posições dos caseados (ver figura 9 e 10);

4.3.9 Zíper com cursor destacável, posicionado na vista esquerda (do usuário), parte interna, a 6,0 cm da borda, e na vista direita (de do usuário) na parte externa, a 3,0 cm da borda (ver figuras 9 e 10);

4.3.10 Vista interna esquerda (do usuário) com um bolso superior embutido, sendo forrado com tecido de poliamida (ver figura 10);

4.3.11 Cintura com canal medindo 2,0 cm de largura para passagem de cadarço verde-oliva, medindo 3 mm de diâmetro, para ajuste da mesma (ver figura 10 e 16);

4.3.12 Bainhas da japona dobrada para dentro, com 2,5 cm de largura (ver figura 3 e 6).

- Bolsos externos (inferiores):

4.3.13 Posicionados a 4,0 cm da lateral e a 10,0 cm abaixo da segunda costura do cadarço para ajuste da cintura, medindo 10 cm de largura por 2,0 cm de altura (ver figuras 2, 6 e 16);

4.3.14 Bolso com um botão centralizado em relação a largura do mesmo, aplicado a 2,5 cm abaixo da borda superior do vivo (considerando-se o centro do botão) (ver figura 6 e 7);

4.3.15 Vivo dos bolsos medindo 1,0 cm de largura (ver figura 7);

4.3.16 Travete de segurança de 1,0 cm de comprimento, posicionado nas extremidades da borda do bolso, sobre o pesponto, no sentido vertical (ver figura 6 e 7);

4.3.17 Forro do bolso no mesmo tecido da japona;

-Portinholas:

4.3.18 Portinholas escamoteadas, com borda inferior em “V” costuradas junto ao Vivo do bolso embutido, com caseados medindo 2,4 cm de comprimento e 2,0 cm de abertura, centralizada em relação a largura da portinhola, no sentido vertical, distante 1,0 cm da borda inferior da portinhola interna (escamoteada) (ver figuras 6, 7 e 8);

-Bolso interno (superior):

4.3.19 Posicionado na frente esquerda (do usuário), a 5,0 cm abaixo da cava da manga com Vivos medindo 1,5 cm de largura (ver figura 10);

4.3.20 Forro do bolso confeccionado de tecido 100% poliamida.

-Capuz:

- 4.3.21 Tecido interno e externo (mesmo tecido camuflado da Japona) costurados e pespontado no centro do capuz (ver figura 4 e 5);
- 4.3.22 Borda do capuz pespontada medindo 1,5 cm de largura, formando um canal para inserção do cadarço para ajuste (ver figura 5);
- 4.3.23 Capuz costurado e rebatido ao degolo com ilhoses para saída do cadarço posicionados, internamente, a 6,0 cm da borda inferior do capuz (ver figura 5);
- 4.3.24 Dois caseados de 2,2 cm de comprimento por 1,8 cm de abertura, posicionados no lado esquerdo (do usuário), no sentido horizontal, distando a 1,5 cm da borda lateral, sendo que a primeira casa fica a 3,0 cm da borda superior e a segunda a 3,0 cm da primeira casa (ver figura 5);
- 4.3.25 Lado direito (do usuário) com 2 (dois) botões de poliéster, de 17 mm de diâmetro, na cor verde-oliva, que complementam o fechamento do capuz (ver figura 5);
- 4.3.26 Topo do capuz com pences (ver figura 4);
- 4.3.27 Alça do capuz no mesmo tecido da Japona, dobrada medindo 1,0 cm de largura e 11,0 cm de comprimento costurada ao degolo junto com o pregamento do capuz, posicionada centralizadamente, na parte traseira do capuz (ver figura 4);
- 4.3.28 Etiqueta de identificação fixada internamente ao centro do degolo (ver figura 18).

-Mangas externas:

- 4.3.29 Mangas com ajuste do punho em tecido duplo, com bico em “V” medindo 15,0 cm de comprimento, fixado à 3,5 cm acima da bainha da manga (ver figura 11 e 12);
- 4.3.30 Caseado com 2,4 cm de comprimento e 2,0 cm de abertura posicionados, centralizadamente, em relação à largura do ajuste, no sentido horizontal, a 1,0 cm do vértice do “V” (ver figura 12 e 13);
- 4.3.31 Mangas com 2 (dois) botões para ajuste do punho, posicionados na parte da frente da manga, sendo que o primeiro situa-se a 9,5 cm da costura de fechamento das mangas e laterais; e o segundo a 3,0 cm do primeiro botão e a 6,0 cm da borda da bainha das mangas (considerando-se o centro do botão) (ver figuras 3, 11, 12 e 13);
- 4.3.32 Mangas com um botão interno para prender a manga interna, posicionada sobre a costura de fechamento das mangas e laterais, distando 9,0 cm da borda da bainha da manga (considerando-se o centro do botão) (ver figura 14 e 15);
- 4.3.33 Bainhas das mangas dobradas e costuradas com máquina de uma agulha ponto fixo, distando, o pesponto, a 1,5 cm da borda (ver figura 12).

-Mangas internas (forro matelassê):

- 4.3.34 Mangas internas confeccionadas com duas partes de tecido de forro matelassê, com punho de tecido de malha sanfonada 4 x 4, fechado medindo 7,0 cm de largura (ver figura 14 e 15);

4.3.35 Alça do punho no mesmo tecido da Japona, medindo 1,0 cm de largura, costurada ao punho junto com o pregamento do mesmo, posicionada na parte inferior da manga, que tem por finalidade, quando abotoada, fixar a manga interna à manga externa (ver figuras 13 e 15).

- Forro em Matelassê:

4.3.36 Forro matelassê com enchimento interno de manta de poliéster, para aquecimento com costura de união matelassê aplicada em todo o forro e mangas (ver figuras 10, 14 e 17);

4.3.37 Bainha do forro dobrada para dentro, com 1,0 cm de largura (ver figura 10).

4.4 Desenho Técnico

- Japona de Campana



Figura 1 - Vista da japona de campanha

4.4 Desenho Técnico (continuação)

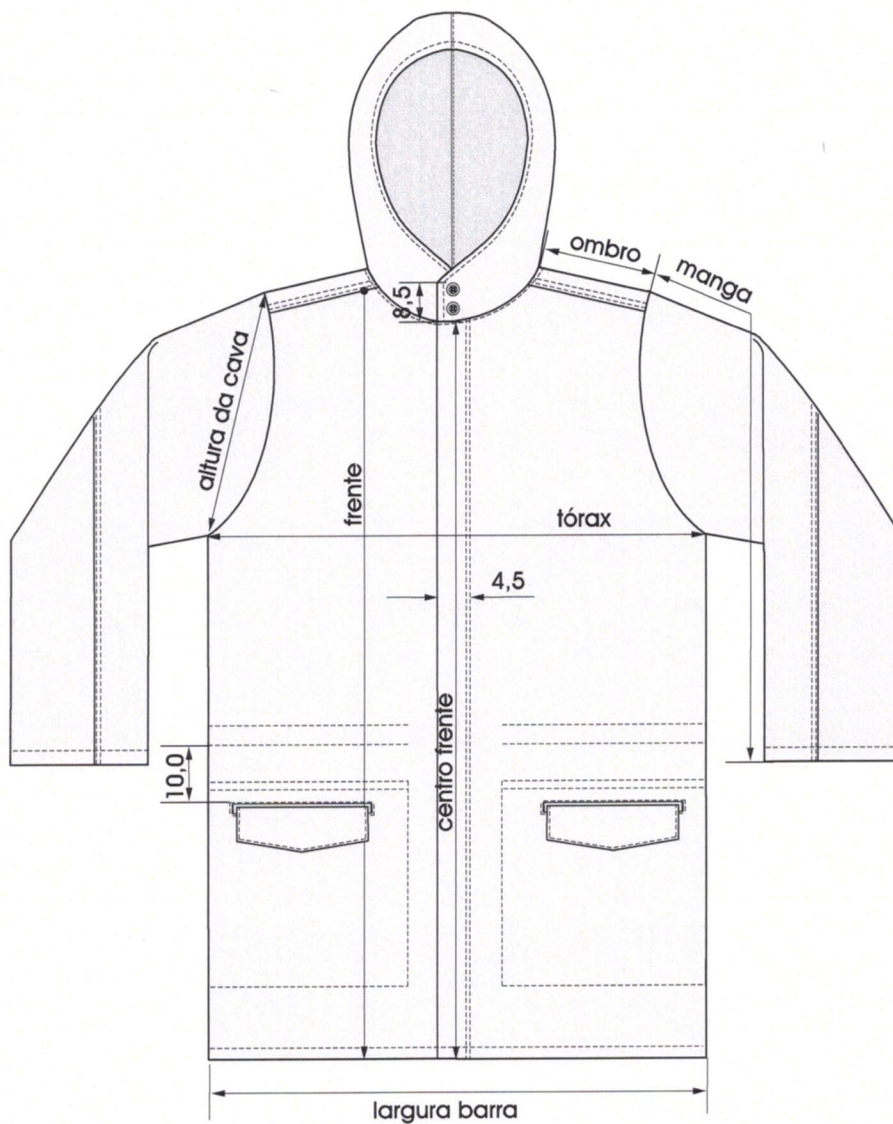


Figura 2 - Vista da frente da japona de campanha

Medidas em cm

4.4 Desenho Técnico (continuação)

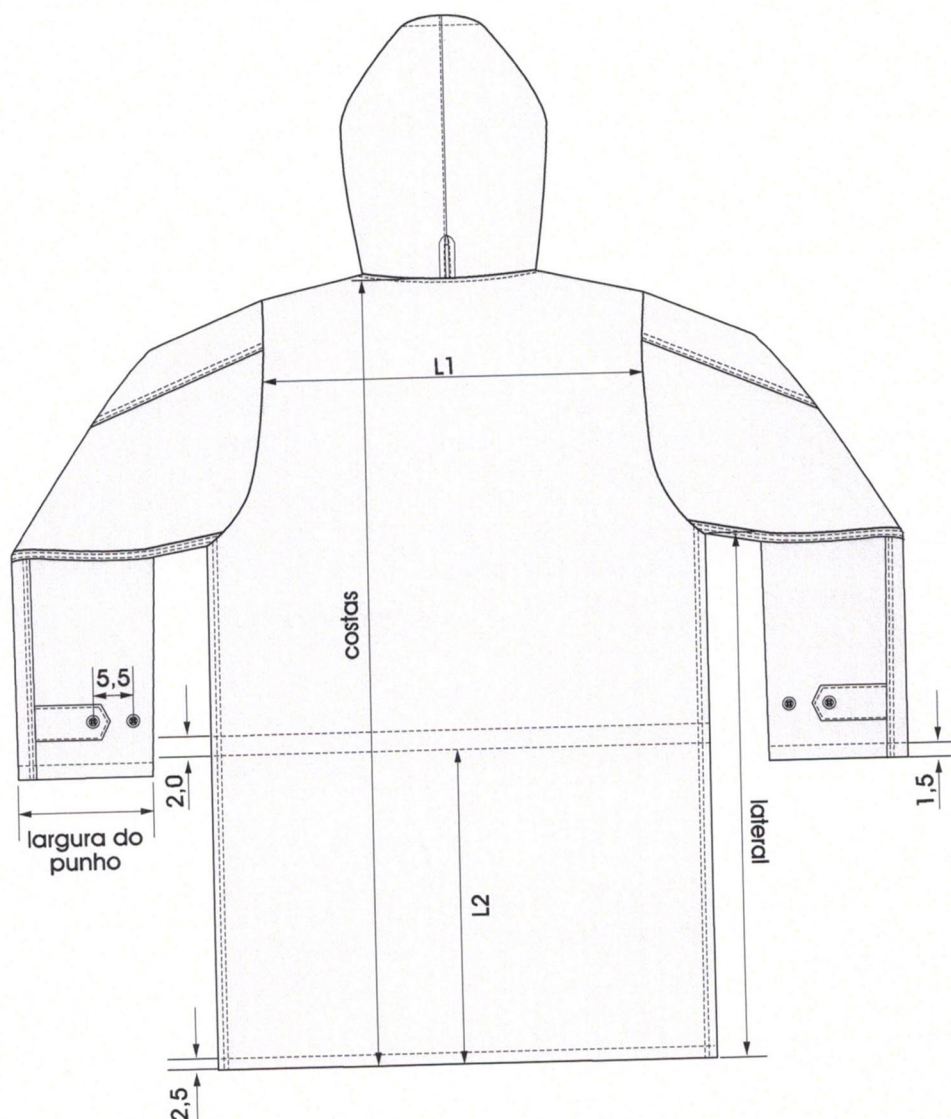


Figura 3 - Vista das costas da japona de campanha

Medidas em cm

4.4 Desenho Técnico (continuação)

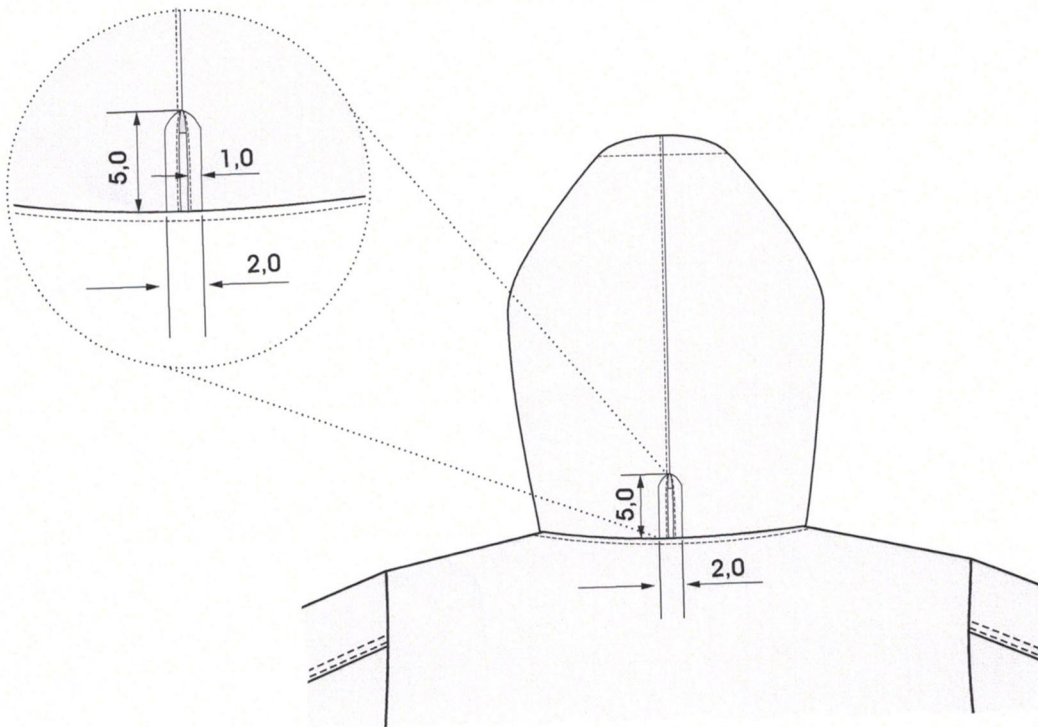


Figura 4 - Costas do capuz

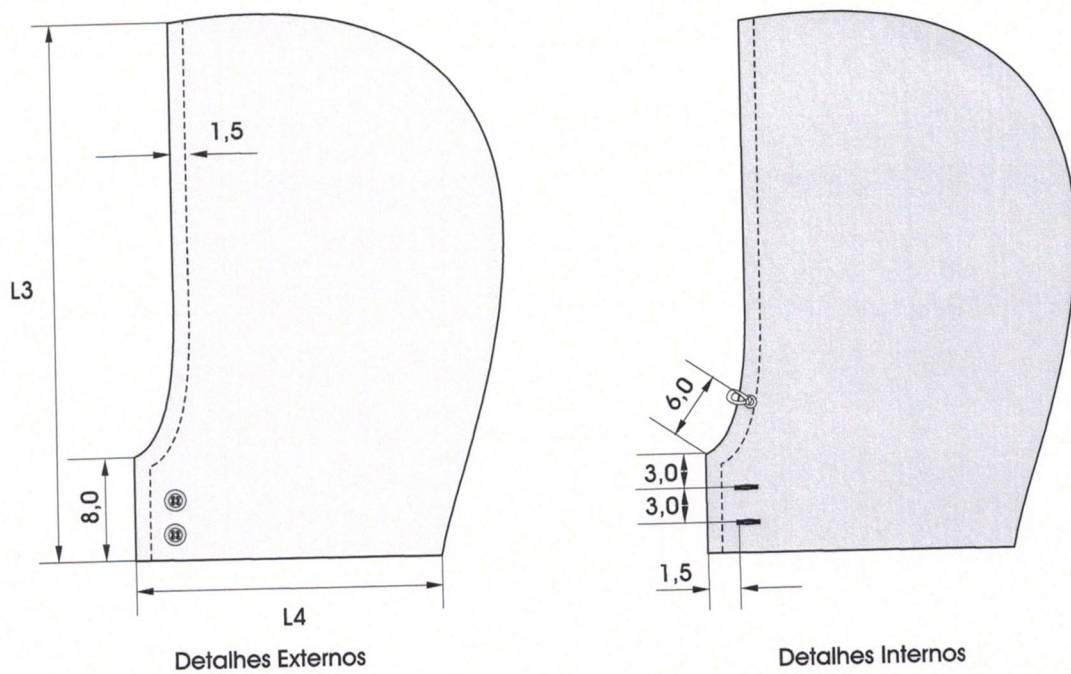


Figura 5 - Vista lateral do capuz

Medidas em cm

4.4 Desenho Técnico (continuação)

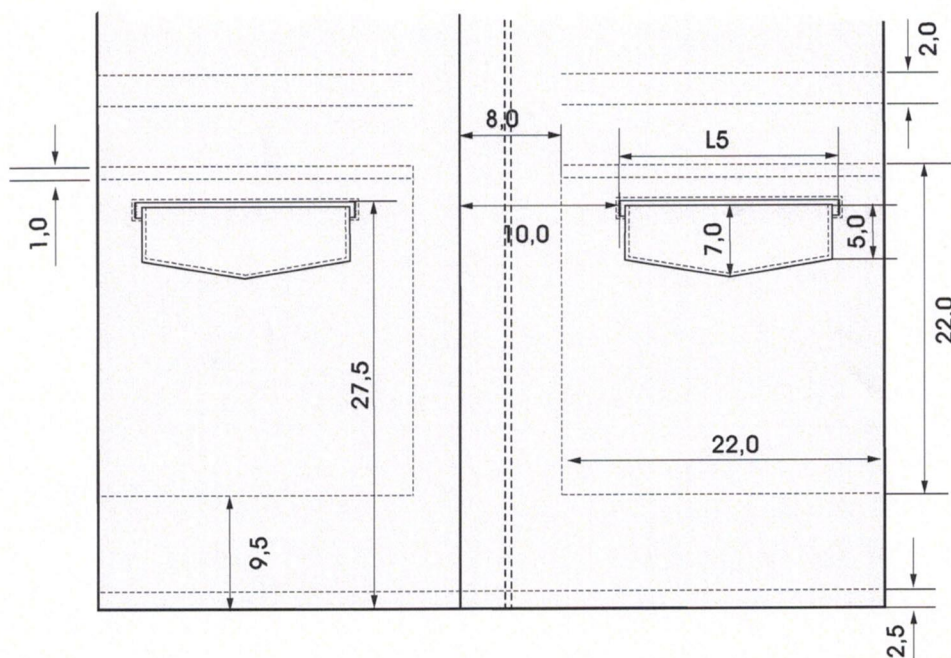


Figura 6 - Detalhes dos bolsos da frente

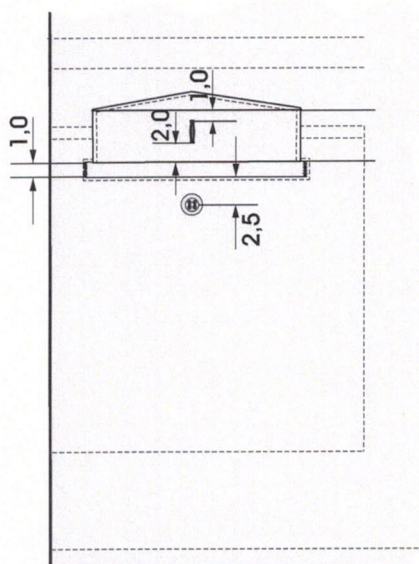


Figura 7 - Detalhes do bolso inferior (externo) aberto

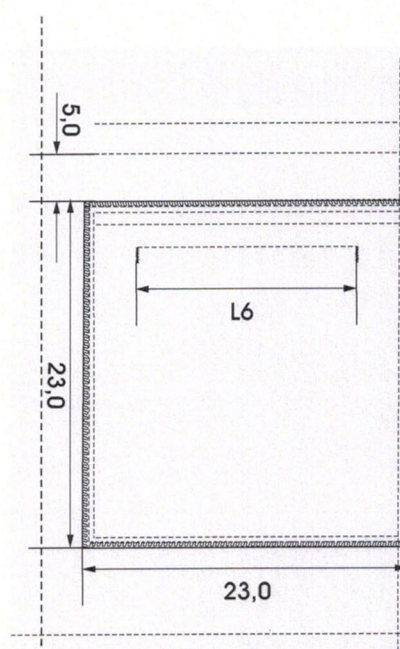


Figura 8 - Detalhes interno do bolso inferior (externo)

Medidas em cm

4.4 Desenho Técnico (continuação)

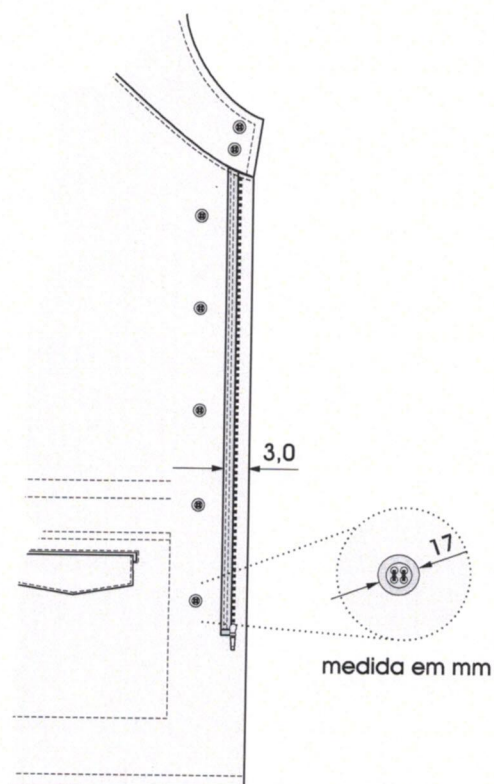


Figura 9 - Detalhes dos botões

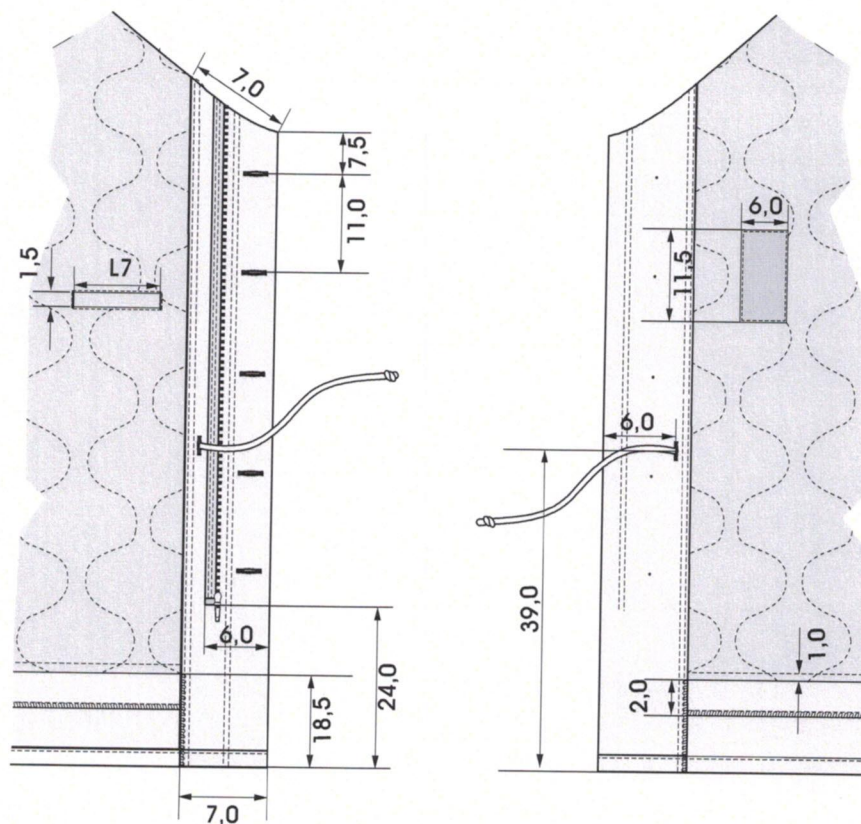


Figura 10 - Detalhes da parte interna da frente

4.4 Desenho Técnico (continuação)

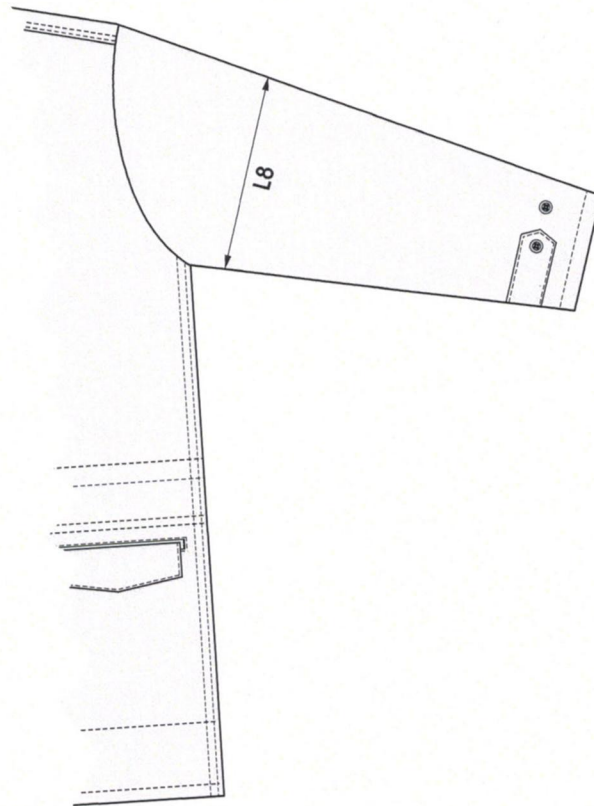


Figura 11 - Detalhes da manga

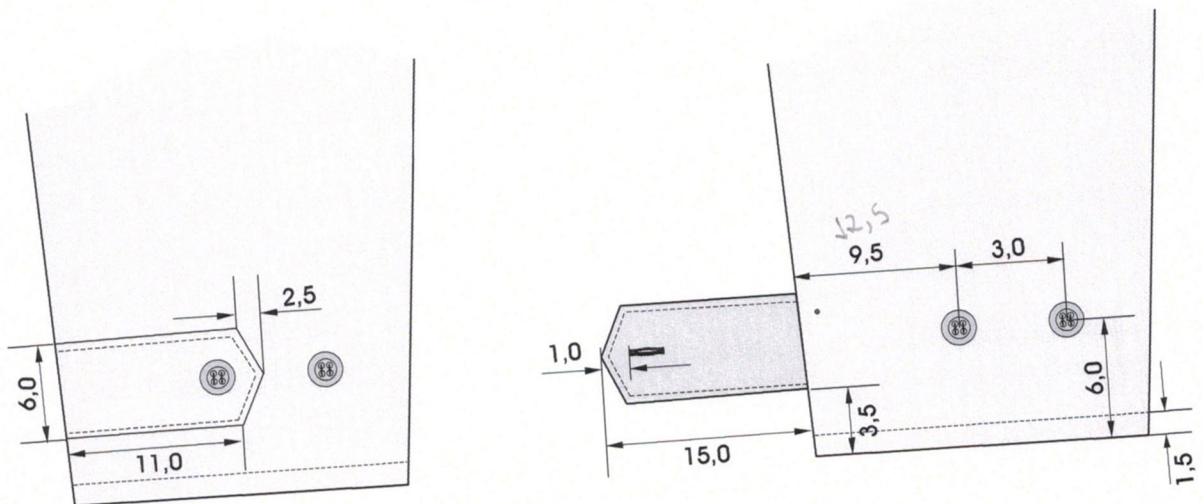


Figura 12 - Detalhes do punho

Medidas em cm

4.4 Desenho Técnico (continuação)

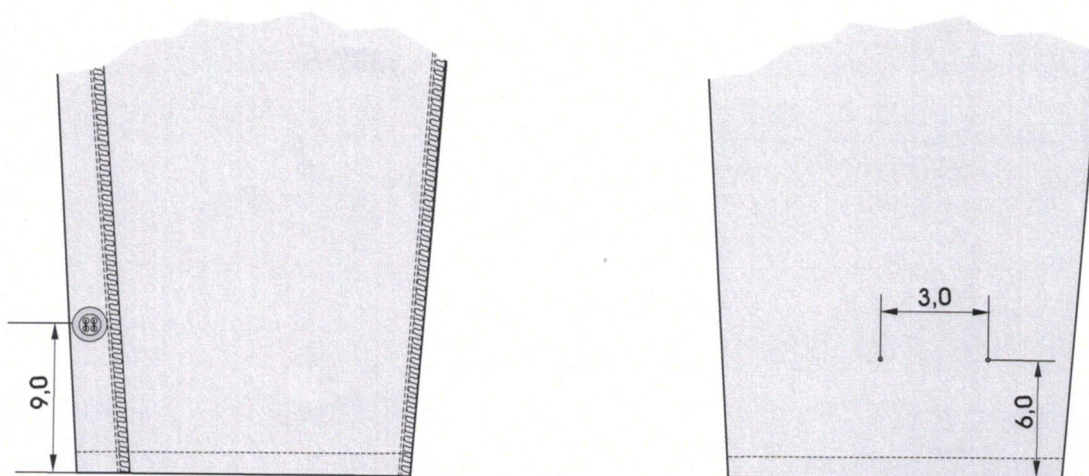


Figura 13 - Detalhes do punho interno

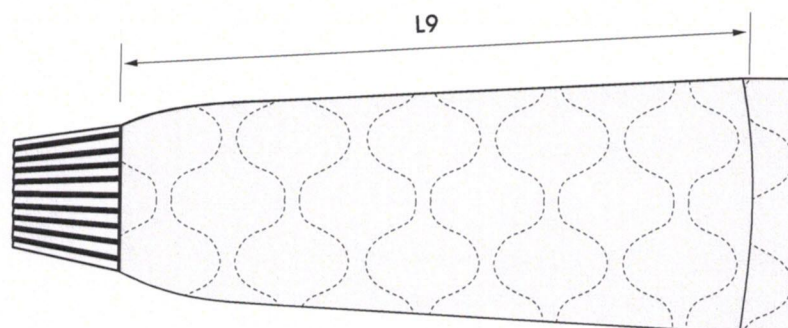


Figura 14 - Detalhes da manga

Medidas em cm

4.4 Desenho Técnico (continuação)

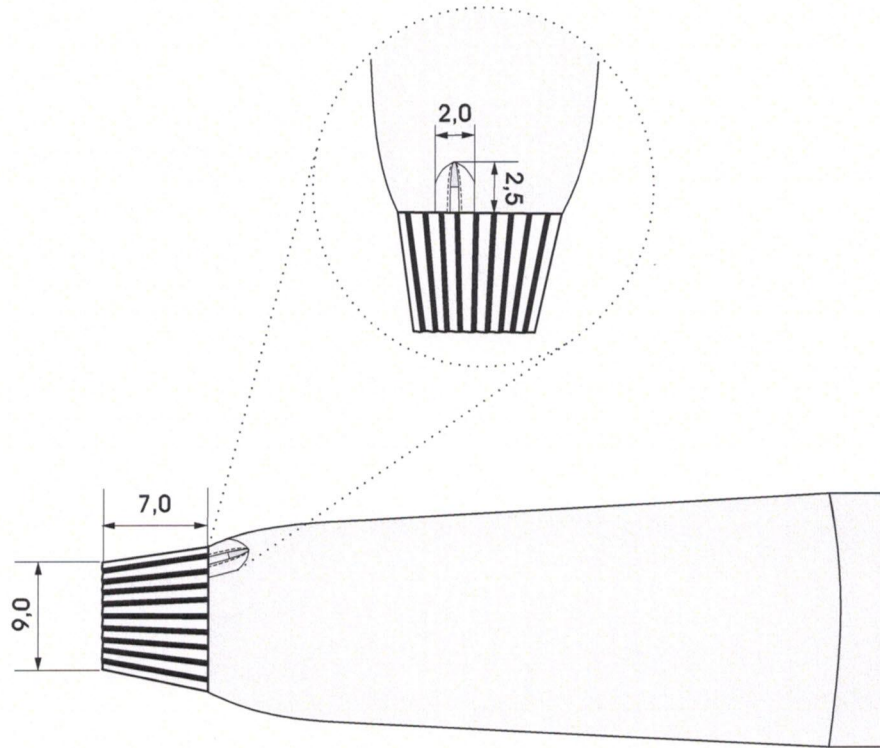


Figura 15 - Detalhes da alça na manga

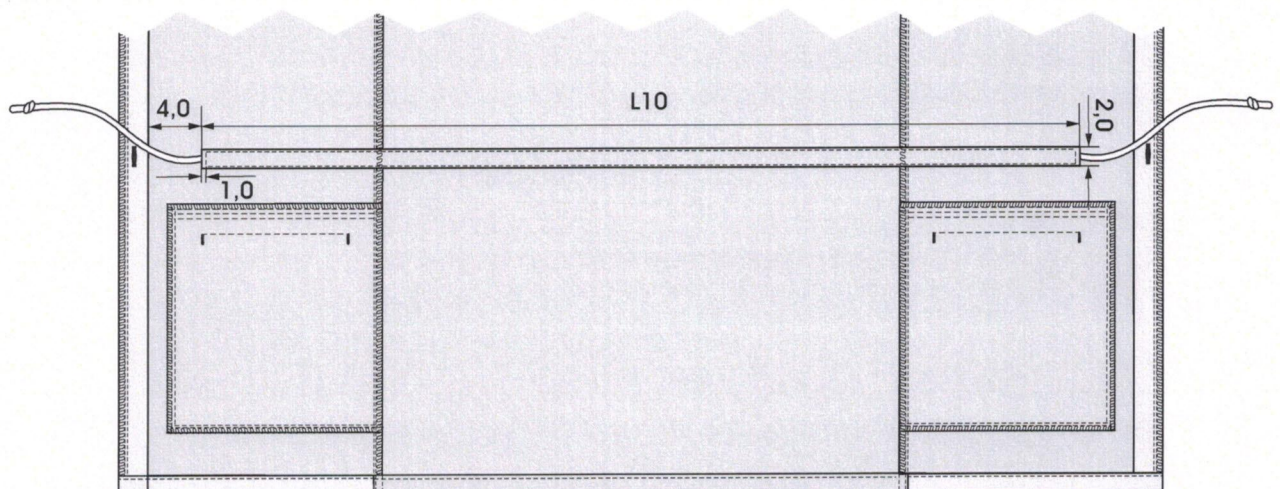


Figura 16 - Detalhes interno do canal do cadarço

Medidas em cm

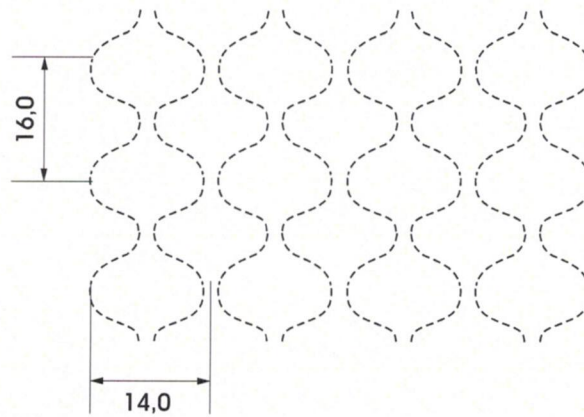
4.4 Desenho Técnico (continuação)

Figura 17 - Rapport da costura matelassê

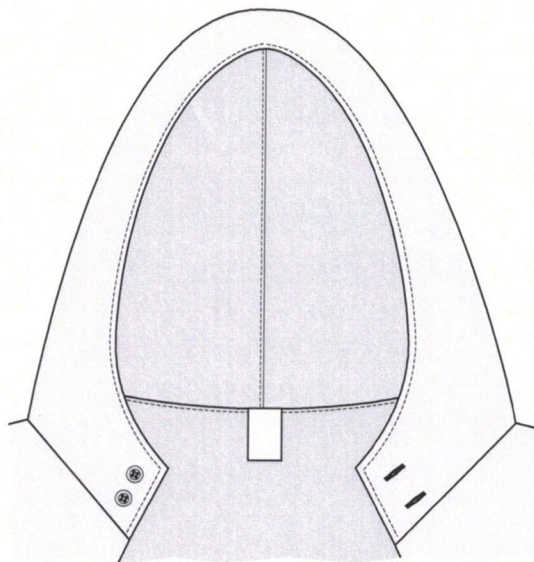


Figura 18 -Posicionamento da etiqueta

Medidas em cm

4.4 Desenho Técnico (conclusão)



Figura 19 – Rapport do Padrão Camuflado escala 1:2

(OBS: A imagem das cores do Rapport são meramente ilustrativas, as mesmas devem ser comparadas através do arquivo disponível no site da Diretoria de Abastecimento e desenvolvidas de acordo com as coordenadas colorimétricas presentes no item: 4.2.1 Cores Padrões do Camuflado

4.5 Dimensões (Medidas do produto acabado)

Tabela 15 – Medidas Comuns

TABELA MEDIDAS COMUNS	Tamanhos (medidas em cm)				
	PP	P	M	G	GG
L1	43,0	46,0	49,0	52,0	55,0
L2	38,0	38,0	38,0	38,0	38,0
L3	36,0	37,0	38,0	39,0	40,0
L4	27,0	29,0	31,0	33,0	34
L5	16,0	16,0	16,0	17,0	17,0
L6	16,0	16,0	16,0	17,0	17,0
L7	12,0	12,0	12,0	13,0	13,0
L8	22,0	23,0	24,0	25,0	26,0
L9	59,0	61,0	63,0	65,0	67,0
L10	92,0	98,0	104,0	110,0	116,0

Tabela 16 – Medidas Básicas

TABELA	Tamanhos (medidas em cm)				
MEDIDAS BÁSICAS	PP	P	M	G	GG
TÓRAX	51,0	55,0	59,0	63,0	67,0
CENTRO FRENTE	75,0	77,0	79,0	81,0	83,0
FRENTE	92,0	93,0	94,0	95,0	96,0
OMBRO	15,0	16,0	17,0	18,0	19,0
LARGURA DA BARRA	51,0	55,0	59,0	63,0	67,0
ALTURA DA CAVA	27,5	28,5	29,5	30,5	31,5
MANGA	63,0	65,0	67,0	69,0	71,0
COSTAS	92,0	93,0	94,0	95,0	96,0
LATERAL	61,0	61,0	61,0	61,0	61,0
LARGURA PUNHO	15,0	16,0	17,0	18,0	19,0

4.6 Aviamentos**Tabela 17 – Cadarço para ajuste da cintura**

Características	Especificação
Composição	100% poliamida
Estrutura	Trançado – 12 fusos à 2
Diâmetro	3 mm – tolerância: mínima
Cor	Verde-oliva

Tabela 18 – Cadarço para ajuste do capuz

Características	Especificação
Composição	100% poliamida
Estrutura	Trançado – 12 fusos à 2
Diâmetro	1,5 mm – tolerância: mínima
Cor	Verde-oliva

Tabela 19 – Zíper

Características	Especificação
Cadarço/fita	100% poliéster
Cremalheira	Polyacetal
Cursor	Duplo cursor em Zamac: 1% Cobre / 95% Zinco/ 4% Alumínio
Caixa e Pino	Polyacetal
Terminais Superiores e Inferiores	Alpaca: 65% Cobre/ 12% Níquel/ 23% Zinco

Tabela 19 – Zíper (conclusão)

Características	Especificação
Dimensões	- Largura Total : 30,5 mm/ 31,5 mm - tolerância: mínima - Largura da Cremalheira: 5,60 mm/ 5,75 mm - tolerância: mínima - Espessura da cremalheira: 2,90 mm/ 2,95 mm – tolerância: mínima
Resistências	- Força Lateral: 40,0 Kgf - tolerância: mínima - Puxador Travado: 5,0 Kgf - tolerância: mínima - Remoção do dente: 5,0 Kgf - tolerância: mínima - Força para abrir: 0,45 Kgf - tolerância: máxima - Força para fechar: 0,45 Kgf - tolerância: máxima
Nota: O zíper deve estar completo, limpo e isento de qualquer defeito que comprometa a sua funcionalidade.	

Tabela 20 – Botão

Características	Especificação
Tipo	O botão de resina de poliéster - deve ter as faces polidas e levemente abauladas, com depressão central, contendo 4 (quatro) furos.
Composição	100% poliéster, de consistência dura e indeformável pelo calor.
Diâmetro	17 mm
Altura	3,5 mm – tolerância: mínima
Cor	Verde-oliva

Tabela 21 – Linha de costura

Características	Especificação
Composição	Linha: 100% poliéster – almada com filamentos contínuos Fio: 100% poliéster – almada com filamentos contínuos texturizados
Etiqueta/Título TEX	Fio: Etiqueta 180/Tex 18 Linha: Etiqueta 80/Tex 40 (para o fechamento da peça e pregamento de botões) Etiqueta 120/Tex 27 (para mosqueados e caseados)

4.7 Sequência de montagem

Tabela 22 – Costuras da Japona

Operações de costura	Máquinas	Componentes	Linha de costura	Bitola (cm)	Pontos/cm
Chulear limpesas da vista do lado esquerdo escamoteado limpeza dos bolsos e espelho	overlock 3 linhas	agulha loopers	Tex 40 Tex 18	0,4	4,0 ± 0,5
Casear escamoteados das portinholas e aletas das mangas	ponto fixo 1 agulha	agulha e bobina	Tex 40	1,0 / 0,2	4,0 ± 0,5
Casear escamoteados das portinholas	caseadeira	agulha e bobina	Tex 27	-----	4,0 ± 0,5
Fechar e pespontar portinholas com escamoteado	ponto fixo 1 agulha	agulha e bobina	Tex 40	1,0/0,2	4,0 ± 0,5
Casear escamoteado da frente lado esquerdo	caseadeira	agulha e bobina	Tex 27	-----	4,0 ± 0,5
Fazer bolso com vivo e portinhola escamoteada	ponto fixo 1 agulhas	agulha e bobina	Tex 40	1,0	4,0 ± 0,5
Pespontar vistas dos bolsos	ponto fixo 1 agulha	agulha e bobina	Tex 40	0,2	4,0 ± 0,5
Fixar cantos dos bolsos	ponto fixo 1 agulha	agulha e bobina	Tex 40	1,0	4,0 ± 0,5
Pespontar parte superior da portinhola e cantos dos bolsos	ponto fixo 1 agulha	agulha e bobina	Tex 40	0,2/1,0	4,0 ± 0,5
Pregar espelho dos bolsos e pespontar parte superior	ponto fixo 1 agulha	agulha e bobina	Tex 40	1,0/0,6	4,0 ± 0,5
Fazer pences do capuz e pespontar interno e externo	ponto fixo 1 agulha	agulha e bobina	Tex 40	1,0/0,2	4,0 ± 0,5
Unir meio do capuz e pespontar interno e externo	ponto fixo 1 agulha	agulha e bobina	Tex 40	1,0/0,2	4,0 ± 0,5
Pregar ilhóes na parte interna da frente	Máquina de pressão	-----	-----	-----	-----
Fechar e pespontar capuz	ponto fixo 1 agulha	agulha e bobina	Tex 40	1,0/1,5	4,0 ± 0,5
Casear capuz na frente do lado esquerdo	caseadeira	agulha e bobina	Tex 27	-----	4,0 ± 0,5
Fazer alça do capuz e casa dos punhos	ponto fixo 1 agulha	agulha e bobina	Tex 40	1,0	4,0 ± 0,5
Fixar capuz e alça no meio da capuz nas costas	ponto fixo 1 agulha	agulha e bobina	Tex 40	0,2	4,0 ± 0,5
Fixar escamoteado e zíper na limpeza da vista da frente	ponto fixo 2 agulhas	agulha e bobina	Tex 40	0,6	4,0 ± 0,5

Tabela 22 – Costuras da Japona (conclusão)

Operações de costura	Máquinas	Componentes	Linha de costura	Bitola (cm)	Pontos/cm
Pregar zíper na limpeza do lado esquerdo da frente e fixar lado direito	ponto fixo 2 agulhas	agulhas e bobinas	Tex 40	0,6	4,0 ± 0,5
Casear limpesas da frente na direção do túnel da cintura	caseadeira	agulha e bobina	Tex 27	-----	4,0 ± 0,5
Fechar recortes das mangas	Overloque 5 linhas	agulha loopers	Tex 40 Tex 18	1,0	4,0 ± 0,5
Pespontar recortes das mangas	ponto fixo 2 agulhas	agulha e bobina	Tex 40	0,6	4,0 ± 0,5
Unir ombros	Overloque 5 linhas	agulha loopers	Tex 40 Tex 18	1,0	4,0 ± 0,5
Pespontar ombros	ponto fixo 2 agulhas	agulha e bobina	Tex 40	0,6	4,0 ± 0,5
Pregar mangas	Overloque 5 linhas	agulha loopers	Tex 40 Tex 18	1,0	4,0 ± 0,5
Fixar aleta nos punhos das mangas	ponto fixo 1 agulha	agulha e bobina	Tex 40	0,2	4,0 ± 0,5
Fechar laterais com mangas	Overloque 5 linhas	agulha loopers	Tex 40 Tex 18	1,0	4,0 ± 0,5
Pespontar laterais com mangas	ponto fixo 2 agulhas	agulha e bobina	Tex 40	0,6	4,0 ± 0,5
Dobrar e pregar túneo na cintura com retrocessos	ponto fixo 1 agulha	agulha e bobina	Tex 40	0,2	4,0 ± 0,5

Tabela 23 – Costuras do Forro Matelassê

Operações de costura	Máquinas	Componentes	Linha de costura	Bitola (cm)	Pontos/cm
Pregar vista do bolso e fazer abertura do bolso do lado esquerdo	ponto fixo 1 agulha	agulha e bobina	Tex 40	1,0	4,0 ± 0,5
Fixar cantos do bolso e pespontar vista	ponto fixo 1 agulha	agulha e bobina	Tex 40	0,2	4,0 ± 0,5
Pespontar parte superior e cantos, prendendo o espelho do bolso	ponto fixo 1 agulha	agulha e bobina	Tex 40	0,2	4,0 ± 0,5
Fechar bolso	Overloque 5 linhas	agulha loopers	Tex 40 Tex 18	1,0	4,0 ± 0,5
Unir ombros do forro	Overloque 5 linhas	agulha loopers	Tex 40 Tex 18	1,0	4,0 ± 0,5
Fechar recortes e laterais das mangas	Overloque 5 linhas	agulha loopers	Tex 40 Tex 18	1,0	4,0 ± 0,5
Fechar laterais	Overloque 5 linhas	Agulha loopers	Tex 40 Tex 18	1,0	4,0 ± 0,5

Operações de costura	Máquinas	Componentes	Linha de costura	Bitola (cm)	Pontos/cm
Pregar mangas do forro	Overloque 5 linhas	Agulha loopers	Tex 40 Tex 18	1,0	4,0 ± 0,5
Fixar casa do botão das mangas no punho e fechar punhos sanfona	ponto fixo 1 agulha	agulha e bobina	Tex 40	0,2/1,0	4,0 ± 0,5
Pregar punhos sanfona embutidos no ferro das mangas	ponto fixo 2 agulhas	agulha e bobina	Tex 40	1,0	4,0 ± 0,5
Fazer bainha na barra do forro	ponto fixo 2 agulhas	agulha e bobina	Tex 40	1,5	4,0 ± 0,5
Pregar capuz unindo o forro e pespontar inserindo etiqueta	ponto fixo 1 agulha	agulha e bobina	Tex 40	1,0/0,2	4,0 ± 0,5
Pespontar vista do lado esquerdo e pregar zíper do lado direito	ponto fixo 2 agulhas	agulha e bobina	Tex 40	0,6	4,0 ± 0,5
Fazer bainha da japona	ponto fixo 1 agulha	agulha e bobina	Tex 40	2,5	4,0 ± 0,5
Mosquear cantos dos bolsos	mosqueadeira	agulha e bobina	Tex 27	1,0	-----
Pregar botão na frente, capuz, bolsos e punhos interno e externo	botoneira	agulha e bobina	Tex 40	-----	4,0 ± 0,5
Pregar etiqueta de identificação e instruções Lado direito do forro	ponto fixo 1 agulha	agulha e bobina	Tex 40	0,2	4,0 ± 0,5

Notas:

1 – As linhas de costura deverão ser na cor Verde-oliva.

4.8 Etiquetas de identificação e conservação da Japona de Campana

Etiqueta confeccionada de tecido branco, contendo instruções para a lavagem da Japona deve ser fixada nas costas na linha de costura da gola, com os caracteres tipográficos na cor preta.

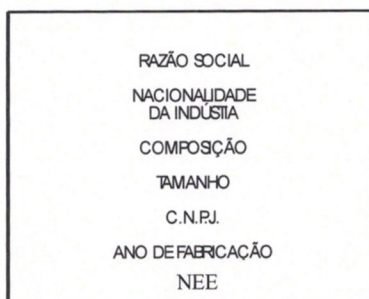


Figura 20 - Vista da frente

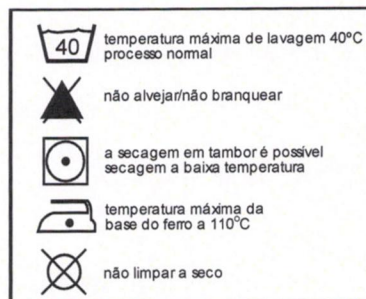


Figura 21 - Vista do verso

As etiquetas devem cumprir as obrigações descritas no Regulamento Técnico Mercosul sobre Etiquetagem de Produtos Têxteis, determinadas pela Resolução nº 02, do CONMETRO, de 06 de maio de 2008.

4.8.1 Número de Estoque do Exército

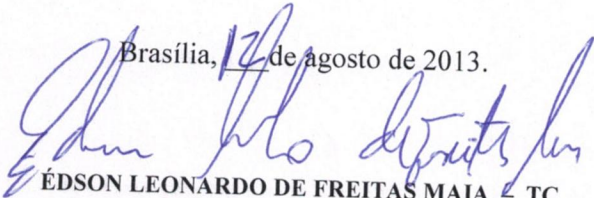
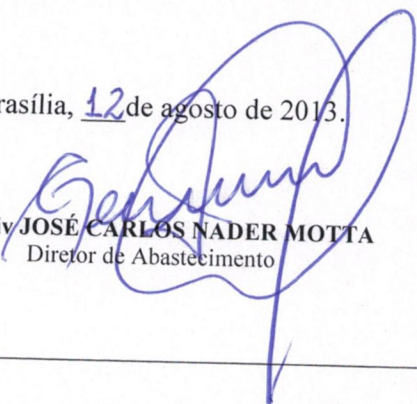
A informação do Número de Estoque do Exército (NEE), na etiqueta, deverá obedecer à tabela 24:

Tabela 24 - NEE da Japona de Campana

PONTUAÇÃO	NEE
PP	8415BR1032157
P	8415BR1302515
M	8415BR1003680
G	8415BR1003681
GG	8415BR1003682

ATO DE APROVAÇÃO

Aprovo as atualizações da Norma Nr 33 / 2013- D Abst, Japona de Campanha.

Especificação Técnica Nr 33 / 2013 – D Abst, Japona de Campanha.	ATO DE APROVAÇÃO
Brasília, <u>12</u> de agosto de 2013.  ÉDSON LEONARDO DE FREITAS MAIA - TC Chefe da Seção da SCCE	Brasília, <u>12</u> de agosto de 2013.  Gen Div JOSÉ CARLOS NADER MOTTA Diretor de Abastecimento